# Degradação de corante por processos Fenton homogêneos (Fe<sup>2+</sup> e Fe<sup>3+</sup>) e heterogêneos (goethita)

Daniele S. Firak \* 1 (PG), Marcus V. De Liz 2 (PQ), Patricio G. Peralta-Zamora 1 (PQ)

\*daniele.firak@hotmail.com

Palavras Chave: Fenton, Foto-Fenton, goethita, corante

### Introdução

A elevada capacidade de degradação dos processos Fenton tem sido amplamente poluentes demonstrada, inclusive frente а usualmente resistentes a processos biológicos convencionais. Embora eficientes, estes processos apresentam restricões em relação operacional de pH, principalmente em função da precipitação de óxidos férricos em valores de pH superiores a 4, e à concentração de ferro solúvel, em razão das limitações impostas pelas leis de lançamento de resíduos. Para contornar estes inconvenientes tem sido proposto o uso de formas imobilizadas de ferro, o que normalmente leva à processos superposição de homogêneos heterogêneos que dificultam a compreensão dos principais mecanismos de degradação.[1]

Neste trabalho se apresentam resultados da degradação de um corante modelo (azul brilhante de remazol, RB-19) por processos Fenton homogêneos e heterogêneos, objetivando-se investigar a relação existente entre as condições operacionais e os mecanismos de reação.

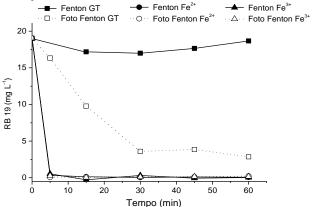
### Resultados e Discussão

Os estudos foram conduzidos em reator de bancada com capacidade de 200 mL, equipado com agitação por injeção de ar. Nos processos foto-assistidos por radiação UV-A foi utilizada uma lâmpada a vapor de mercúrio de 125 W, inserida na solução com a ajuda de um bulbo de vidro Pyrex.

Inicialmente, efeito variáveis 0 das concentração de H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> e concentração de Fe<sup>2+</sup> foi investigado por um sistema de planejamento fatorial, que permitiu fixar as condições de degradação em pH 3, utilizando-se 15 mg L<sup>-1</sup> de Fe<sup>2+</sup> e 300 mg L<sup>-1</sup> de H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>. Posteriormente, estudos de degradação foram realizados nestas condições, utilizando-se processos Fenton homogêneos (Fe<sup>2+</sup> e Fe<sup>3+</sup>) e os seus análogos foto-assistidos, assim como processos heterogêneos envolvendo o uso de goethita (GT), que foi preparada e caracterizada segundo procedimentos descritos na literatura. [2]

Conforme os resultados apresentados na Figura 1, a degradação do corante modelo (20 mg L<sup>-1</sup>) se

processa rapidamente em fase homogênea, com pouca influência da radiação. Em geral, processos catalisados por Fe<sup>2+</sup> e Fe<sup>3+</sup> mostraram cinéticas similares, o que permitiu a degradação praticamente completa do corante em tempos de reação da ordem de 15 min. Por outro lado, a presença de goethita desfavoreceu a ocorrência de processos Fenton, inclusive na presença de radiação.



**Figura 1.** Concentração de RB-19 em função do tempo de reação Fenton e Foto-Fenton (Fe: 15 mg  $L^{-1}$ ,  $H_2O_2$ : 300 mg  $L^{-1}$ , pH: 3).

Nas reações heterogêneas foi monitorado o teor de ferro solúvel, encontrando-se concentrações da ordem de 0,5 mg L<sup>-1</sup>, somente nos processos assistidos por radiação.

### Conclusões

Em função dos resultados conseguidos até o presente momento é possível inferir que grande parte da atividade dos processos Fenton é oriunda de processos em fase homogênea. Desta forma, o uso de formas imobilizadas de ferro precisa de condições que garantam a sua solubilização, mesmo em baixíssimas concentrações.

## Agradecimentos

Agradecemos o apoio financeiro da CAPES, do CNPq e da Fundação Araucária.

37ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Universidade Federal do Paraná – Centro Politécnico - Jardim das Américas. CEP 81531-990 – Curitiba – PR.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Unidade Ecoville. CEP 81280-340 – Curitiba – PR.

<sup>1</sup> Ortiz de la Plata, G.B.; Alfano, O.M.; Cassano, A.E., Appl. Catal. B: Environ. 2010, 95, 14.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Yue-Hua, G.; Yi, Z., Mater. Chem. Phys. 1997, 47, 211.